



**ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
NISA**

**ATA Nº 9/2024
DA
SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE NISA
DE
09 DE DEZEMBRO DE 2024**



ABERTURA DA SESSÃO

Aos 9 dias do mês de dezembro do ano de 2024, na Vila de Nisa, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, na Praça do Município, realizou-se a Sessão Ordinária de dezembro de 2024 da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto no nº 1 do Artº 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, através do Edital Nº 17/2024, datado de 29 de novembro de 2024, enviado por email a todos os membros do órgão, acompanhado do Ofício Nº 34/2024-AM, da mesma data e à qual compareceram os Eleitos João José Esteves Santana, Francisco Batista de Sena Cardoso, Maria de Lurdes dos Reis Duarte Bento, Luís Mário Correia Bento, Jorge Manuel Barreiros da Graça, Pedro Miguel Leandro Patrício, Sofia Rezinho Graça, Ilda Maria da Cruz Pires, Luís Carlos Saboeiro dos Santos, Carlos José Filipe Canatário, Luís Duarte Miguéns Tremeceiro da Silva, José Dinis Franco Casimiro Ribeirinho, Mário Rui Martins Guerra, Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho, José de Jesus Dinis Caixado, Rui Miguel Mourato Canatário, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão, Maria Margarida Gonçalves Mourato Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão, Joaquim da Piedade Ferreira Carita, Presidente da Junta de Freguesia de Santana, José António Semedo Miguéns, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias, José Manuel Matias Salgueiro, Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa, Maria Alice Martins, da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo e João José Cabim Malpique Rufino Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão.

Não compareceram a esta Sessão:

- Débora Salgueiro Bizarro
- Artur da Rosa Dias

Na falta da Segunda-Secretária, a eleita Débora Salgueiro Bizarro, foi o lugar ocupado na mesa pelo Eleito Mário Rui Martins Guerra, sendo este o Segundo-Secretário escolhido entre os membros presentes.

Composta a mesa da Assembleia Municipal, deu-se início à Sessão Ordinária.

Foram substituídos ao abrigo do nº 1 do artº 78º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, os seguintes Eleitos:

- Débora Salgueiro Bizarro, que, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 03 de dezembro, informou da sua indisponibilidade de poder estar presente na Sessão, sendo substituída por Ilda Maria da Cruz Pires, convocada pelo Ofício Nº 36/2024-AM, de 03 de dezembro;
- Artur da Rosa Dias, Presidente da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 04 de dezembro, sendo substituído por Maria Alice Martins;

E, como se encontravam em número legal para se poderem constituir em reunião, nos termos do disposto no nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, foi a presente Sessão declarada aberta pelo Presidente da respectiva Mesa, Professor João José Esteves Santana, quando eram 15h40.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão, por parte do Executivo e conforme o disposto nos nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, de 18 de setembro, a Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade, o Vice-Presidente da Câmara, Vereador José Dinis Samarra Serra e os Vereadores, José Leandro Lopes Semedo, Prof. Maria de Fátima Semedo Dias e Manuel António Rosmaninho Bichardo, aos quais foi remetido o Ofício Nº 35/2024-AM, com data do dia 29 de novembro de 2024, a dar conhecimento da realização desta mesma reunião.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, a qual tem o Nº 9/2024, datada do dia 29 de novembro de 2024 e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício nº 34/2024-AM, da mesma data, antes mencionado, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 28º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respetivas deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do artigo 55º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, como para cada uma se indica.

Ponto Nº 1 – Intervenção de Munícipes.

Este espaço, nos termos do disposto no artº 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, da Lei nº 28/2020, de 8 de julho e do artº 22º do Regimento da Assembleia Municipal de Nisa, é dedicado à intervenção dos munícipes que, eventualmente, queiram fazer uso da palavra, a fim de poderem expor e apresentar assuntos de interesse para o Município.

- Devido à ausência de munícipes na sala, não houve lugar a qualquer intervenção.

Ponto Nº 2 – Inclusão de assunto(s) na ordem de trabalhos

Serviço: AM/SEA - Deliberação: 54/2024

Nos termos do disposto no nº 2 do art.º 50º da Lei nº 75/2012, de 12 de setembro, incluir o(s) assuntos(s) a seguir indicados(s), que irá (ão) constituir o(s):

- Não foi introduzido qualquer ponto na Ordem de Trabalhos.

Ponto Nº 3 - Período de Antes da Ordem do Dia.

Apreciação e votação de Ata(s) de Sessões da Assembleia Municipal de Nisa:

O Presidente da Mesa submeteu à apreciação e análise do Plenário, para a sua eventual aprovação, nos termos do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e da alínea a) do nº 1 do art.º 20º do Regimento a(s) Ata(s) a seguir referida(s), tendo sido declarado que era(m) dispensada(s) a(s) sua(s) leitura(s), conforme nº 1 do art.º 57º da anteriormente referida Lei nº 75/2013, uma vez que e previamente, foi disponibilizada a todos os eleitos, uma cópia do texto original:

- Ata nº 8/2024, da Sessão Ordinária de 30 de setembro de 2024, aprovada por Unanimidade, com 22 votos a favor.

9 / 11



Assuntos para conhecimento

Foi disponibilizada a todos os Eleitos o expediente a seguir referenciado e o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para cumprimento do disposto na alínea m) do nº 1 do artº 26º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea b) do nº 1 do artº 20º do respectivo Regimento, deu conhecimento do mesmo ao Plenário:

- Autorização genérica no âmbito da Lei dos Compromissos a ser presente à sessão da Assembleia Municipal.
- E-mail do Jurista Municipal, de 05/12/2024, a remeter a relação dos processos judiciais relativos ao Município.
- Email da U.F. Arez e Amieira do Tejo, de 04/12/2024, informando que o Eleito Artur da Rosa Dias (não pode comparecer à sessão por motivo de doença, sendo substituído por Maria Alice Martins).

Informações dos Eleitos:

Usaram da palavra, por parte da Assembleia Municipal e nos termos do disposto no artº 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea b) do nº 1 do artº 20º do respectivo Regimento, os seguintes Eleitos:

Por parte da Assembleia Municipal de Nisa:

- Não houve intervenções

Por parte da Câmara Municipal de Nisa:

- Não houve intervenções

Ponto Nº 4 - Informação sobre a actividade municipal e situação financeira (alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro).

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, de posse da documentação elaborada pelos serviços respectivos, de que foi distribuída, previamente, uma cópia por todos os Eleitos, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Ata e para cumprimento do disposto na alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à análise do Plenário, a Informação sobre a Actividade Municipal e Situação Financeira e perguntou aos eleitos se queriam fazer uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

Por parte da Assembleia Municipal de Nisa:

- Eleito Municipal **Prof. Jorge Manuel Barreiros da Graça**, deixou uma palavra de agrado por aquilo que está a acontecer na Vila, dizendo que é de louvar ter-mos uma Vila tão engalanada como está, vindo a ser apanágio que assim seja, sendo agradável que as pessoas desfrutem com muita alegria, estando a Vila muito bonita, os gastos para ter a Vila

desta forma estão a ser bem aproveitados, estão-se a ter bons resultados, não só para o comércio local, que tem vindo muita gente, neste último fim de semana a Vila esteve cheia de gente e há-de continuar nos próximos fins de semana e isso é muito bom, gostando quando lhe dizem que vieram á sua terra, viram as luzinhas de Natal, sendo isso muito agradável querendo agradecer á Senhora Presidente da Câmara e restante executivo por este esforço que está a ser agradável e reconhecido por todos.

Por parte da Câmara Municipal de Nisa:

- Presidente da Câmara Municipal Dr.^a Maria Idalina Trindade, disse que após uma visita às obras municipais, aquelas que foram visitadas e se fizeram as contas aqueles que foram e tiveram acesso a uma pasta explicativa sobre esse conteúdo, poderão ter verificado que aquelas que foram visitadas mobilizam 5 milhões de euros.

Agradeceu as palavras do senhor Deputado Jorge Graça no que respeita à pequena verbalização que fez mas que é grande porque na realidade a nossa Vila tem uma alma grande, aquilo que se pretende ao engalanar o Centro Histórico onde nos encontramos com a sua integridade cultural e ao engalanar a nossa Praça da Republica e algumas artérias da nossa Vila, nomeadamente e pela primeira vez a nossa Devesa, tem a ver com toda uma estratégia de dinamização económica da nossa sede de Concelho porque a existência de eventos ao longo do ano como o Festival de estátuas vivas, como o "Nisa em Festa", como o "é Nisa é Natal" dinamizam e trazem pessoas ao território e acabam por fazer um acolhimento absolutamente extraordinário, naturalmente cintilante, brilhante, ofuscante, com glamour, aquilo que cada um quiser classificar no âmbito do seu léxico mais ou menos qualificativo, pensando ser uma iniciativa interessante, não apenas pelas ações focadas em determinados públicos alvo como no sábado passado em que os nossos séniores das IPSS puderam ter um momento com a absoluta destreza teatral das nossas colegas Cami e Dulce em papel de Mãe Natalina e de Pai Natal, sendo de facto momentos emocionantes porque entendemos que no âmbito de qualquer estratégia, de proatividade com a população devemos sempre pontuar pelos afetos, entendendo também que politica sem afetos de nada vale, por isso devemos com emoção e com amor, gostar das pessoas, gostar daquilo que fazemos, sendo importante e quando isso acontece as realizações per si, elas próprias brilham e são acolhidas com toda a solidariedade e a aprovação das pessoas em geral, que na realidade trabalhamos para as pessoas, trabalhamos para as pessoas enquanto atividade municipal, com o rigor e a transparência que se impõe num trabalho de causa pública sério, honesto e sempre muito empreendedor e por isso há um relatório da atividade municipal que é enviado aos senhores deputados municipais e tendo sido lido, na página um de um desse relatório da atividade municipal poder-se-á constatar que está basicamente tudo a zeros, na dívida por entidade credora está a zeros, mas esses zeros não foram de repente aqui inscritos pela caneta mágica de ninguém, estes zeros resultam de muitos números mais exatamente 10.472,470.53 euros que entre 2002 e 2012, em dez anos, á razão de um endividamento equivalente a um milhão por ano, foram pagos por nós e os últimos que foram pagos por esta gestão e que dizem respeito ao complexo investimento do centro de internamento e balneário, à beneficiação das escolas do primeiro ciclo de Alpalhão Arez e Tolosa, á obra do Complexo Termal, á obra da Praça da Republica, 2ª fase, á requalificação da Praça da Republica, pelas Oficinas do Parque de Viaturas, em que existe neste orçamento a projeção para as tornar energeticamente eficientes a estrutura, tal como deve ter sido lido nas intervenções de obras, nos documentos previsionais, que essa ali consta, a reconstrução e recuperação paisagística do complexo termal, a construção de 3 fogos na ZAE de Nisa foram pagos nesta gestão, passando a explicar que o capital contratado entre

2002 e 2012 equivaleu a dez milhões e meio de euros só em empréstimos, tendo discriminado também os que foram pagos na semana passada para que se possa agora estar a zeros, tais como o empréstimo para as obras da Praça da Republica 2ª fase que custou 756 mil euros em 2005, 2012, para ocorrer a dificuldades de tesouraria, um empréstimo de 600 mil euros, em 2006 para as oficinas e parque de viaturas, um empréstimo de capital contratado equivalente a 419, 941 euros, em 2006 também para a segunda fase da Praça da Republica, 448.325 euros, em 2006 para a construção de 3 fogos na ZAE, 64.023 euros, em 2009, para a reconstrução e recuperação paisagística do complexo termal, 1 milhão e 400 mil euros, em 2003 para obras de ordenamento urbanístico e melhoria das acessibilidades a Arez, 67,552 euros, qualquer obra ainda que de diminuta dimensão financeira era associada a um empréstimo de longo prazo, 2007, Projeto da Rua da Igreja em Tolosa, 294,332 euros, estando a detalhar os empréstimos que encontrou para pagar e aqueles que acabou de pagar a semana passada para ter dívida zero, caminho Municipal entre Alpalhão e o cruzamento de Tolosa, 900 mil euros, empréstimo para saneamento financeiro, 440 mil euros, construção do complexo turístico do rio Tejo, 1ª fase; 489,532 euros, para a recuperação e ampliação da Etar de Tolosa, 185,286 euros, para o ordenamento do Largo da Devesa em Alpalhão e áreas envolventes, no valor de quase um milhão de euros, sem empréstimos associados, sendo só terminar entregar e pagar o ultimo auto de medição da obra, estando-se neste ainda a pagar a obra desde 2002, no Largo da Devesa em Alpalhão, em 2002 outro empréstimo para beneficiar ente o IP 2 e a Amieira, a reparação da Estada Municipal nº 526 entre Pé da Serra e Salavessa, 195,670 euros, para o caminho municipal 1138 entre o IP2 e a Comenda, 63,740 euros, empréstimo associado a essa obra desde 2004, em 2005 para a remodelação e ampliação da Escola de Ensino Básico do Convento, 160,300 euros, pois esta gestão já ali requalificou aquele edifício municipal transformando-o naquele magnifico Centro de Artes e Ofícios com o seu pendore pedagógico em simultâneo com o de guardar memórias coletivas, tendo já ali sido investidos mais de 300 mil euros e ainda andamos a pagar os 160 mil para a recuperação daquela Escola associados a um empréstimo em 2005, mas também para beneficiar as Escolas de Alpalhão, Arez e Tolosa foi contraído por esta Câmara em 2005 um empréstimo de capital contratado equivalente a 295,430 euros, na Escola de Arez está uma associação, na Escola de Tolosa está a funcionar o 1º ciclo e na Escola de Alpalhão também, por sorte as Escolas de Montalvão e Santana não estiveram associadas a qualquer tipologia de empréstimo senão teriam sido aqui referidas á semelhança da Escola do Convento em que teria havido mais um empréstimo, mas já lá foi feita uma obra, essa sim fantástica e paga , como estão todas as obras deste Municipio neste momento, para a rede de águas em Nisa, 2ª fase, foi contraído um empréstimo em 25 de maio de 2006 no valor de 721,311 euros, pra o complexo termal em 2006, 646,175 euros, para a construção do Centro de Internamento e Balneário, 595,200 euros, para regularizar dívidas ao estado um outro empréstimo de mais de meio milhão de euros em 2009, para investimento em PPI's, Oficinas, Loteamento em Alpalhão, terrenos da ZAE e terrenos das Termas, 601,350 euros, o que totaliza o valor de 10,472,470 euros que foi quanto esta gestão pagou e acabou de pagar na semana passada com o objetivo em primeiro, não apenas de limpar a casa, deixar a casa arrumada, porque o seu ultimo ano de mandato é este agora que se vai iniciar, mas para não dar azo a más práticas que hipotecam o futuro , que hipotecaram a sua gestão inicial, se se olhar para as bolas de esferovite pintadas de branco, de verde, de vermelho, aquela singela decoração, era a decoração que foi usada em 2013 porque nesse Natal era preciso pagar subsidio de natal em novembro e face á calamidade financeira mercê desta gestão absolutamente populista, sem qualquer visão de futuro, hipotecando as gerações vindouras aos devaneio gestionários do momento, obrigaram-nos a fazer bolas de esferovite pintadas nas oficinas, compradas na



“Parapal” para pendurar nas árvores do Rossio e nesse Natal Nisa não cintilava desta maneira, mas ainda assim com decorações criativas, com base em tubos pintados a sugerir velas de Natal acesas, com ramos de pinheiro natural, pintaram-se uns caixotes de madeira existentes nas oficinas, pintados a imitar a olaria pedrada, a imitar os bordados de Nisa, colocados debaixo do eucalipto sem o brilho cintilante do Natal de 2023, mas com o espírito natalício, talvez maior que o espírito que hoje anda á solta no Centro Histórico, na Praça da Republica, na Devesa e em quase todas as ruas e ruelas desta Notável Vila de Nisa que se vestiu de Natal para receber da melhor forma e de braços completamente abertos todos aqueles que nos queiram visitar para gáudio dos comerciantes e da população local e das famílias que fazem desta época natalícia o principal motivo durante o ano para se unirem na consoada todos juntos porque a união faz a força tal como gostava que tivesse acontecido hoje da manhã que a união da Assembleia Municipal fizesse a força e que todos visitassem e orgulhassem da obra em curso e que se orgulhassem também por terem sido liquidados 10 milhões e setecentos mil euros, que não contratamos com os bancos, mas que tivemos que pagar porque a gestão rigorosa se alicerça em comportamentos sérios, honestos e que fazem da Câmara Municipal uma pessoa jurídica igualmente de boas contas, de contas certas.

Ponto Nº 5 – Serviço: SCPP - Deliberação Nº 54/2024

Concurso Público para a “Promoção da Eficiência Energética em Edifícios Municipais – carpintaria – Desdobramento de Encargos.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 8607/2024, datada de 07 de novembro, da Secção de Contratualização Pública e Património e tendo em conta o prazo de execução da obra “Promoção da Eficiência Energética em Edifícios Municipais – carpintaria”, que se prevê de 240 dias, o Órgão Deliberativo reunido aprova por Unanimidade, com 21 votos a favor o seguinte desdobramento de encargos:

Ano de 2024: 7.039,93 €

Ano de 2025: 344.956,62 €

O Eleito João José Cabim Malpique Rufino esteve ausente na votação.

Ponto Nº 6 – Serviço: SCPP - Deliberação Nº 55/2024

Concurso Público de empreitada para “Regeneração e Requalificação da Área Envolvente ao Centro Histórico – Estrada das Amoreiras, Rua João de Deus, Rua Dr. Manuel de Arriaga e Rua Capitão Vaz Monteiro – Desdobramento de Encargos.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 8818/2024, datada de 15 de novembro, da Secção de Contratualização Pública e Património e tendo em conta o prazo de execução da obra “Estrada das Amoreiras, Rua João de Deus, Rua Dr. Manuel de Arriaga e Rua Capitão Vaz Monteiro”, o Órgão Deliberativo reunido aprova por Unanimidade, com 21 votos a favor o seguinte desdobramento de encargos:

Ano de 2024: 6.781,55 €

Ano de 2025: 671.373,10 €



O Eleito João José Cabim Malpique Rufino esteve ausente na votação.

Ponto Nº 7 – Serviço: SCPP – Deliberação Nº 56/2024

Concurso Público de empreitada para “Requalificação da Tapada do Chão de Alter em Amieira do Tejo – Park and Ride” Desdobramento de Encargos.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 8954/2024, datada de 21 de novembro, da Secção de Contratualização Pública e Património e tendo em conta o prazo de execução da obra “Requalificação da Tapada do Chão de Alter em Amieira do Tejo – Park and Ride”, o Órgão Deliberativo reunido aprova por Unanimidade, com 22 votos a favor o seguinte desdobramento de encargos:

Ano de 2024: 3.198,39 €

Ano de 2025: 316.641,01 €

Ponto Nº 8 – Serviço: SCPP – Deliberação Nº 57/2024

Concurso Público de empreitada para “Obras de conservação em edifícios de habitação no Centro Histórico – Rua de Angola,17, Rua de Moçambique, 35 e Rua de Nossa Senhora da Graça, 37 em Nisa – Desdobramento de Encargos.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 9132/2024, datada de 27 de novembro, da Secção de Contratualização Pública e Património e tendo em conta o prazo de execução das obras ser de 240 dias” Obras de conservação em edifícios de habitação no Centro Histórico – Rua de Angola,17, Rua de Moçambique,35 e Rua de Nossa Senhora da Graça, 37 em Nisa”, o Órgão Deliberativo reunido aprova por Unanimidade, com 22 votos a favor o seguinte desdobramento de encargos:

Ano de 2024: 11.950,04 €

Ano de 2025: 223.788,43 €

Ponto Nº 9 – Serviço: DOTSM – Deliberação Nº 58/2024

Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos.

Nos termos das Informação/Proposta Nº 9056/2024, datada de 26 de novembro de 2024, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, e na sequência da Deliberação de Câmara nº282/2024 de 03/12, a Assembleia Municipal reunida aprova por Unanimidade, com 22 votos a favor, o PAPERSU (**Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos**), dado que o mesmo já foi submetido a consulta pública, no seguimento da deliberação de Câmara nº 17/2024 de 16/01, tendo a mesma terminado a 14 de março, sem que tenham sido apresentadas sugestões/observações, tendo posteriormente sido enviado para a APA, CCDRA e ERSAR para emissão de parecer e aprovação, encontrando-se aprovado conforme decisão da APA comunicada em 18/11/2024, conforme determina a alínea h) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12/09.

Ponto Nº 10 – Serviço: SF – Deliberação Nº 59/2024

Grandes Opções do Plano para o Ano de 2025.

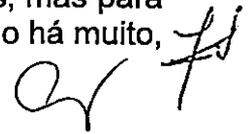
Nos termos da Informação/Proposta Nº 8762/2024, datada de 14 de novembro de 2024, da Seção Financeira e na sequência da deliberação de Câmara nº 277/2024 de 19/11/2024, a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova, por Maioria, com 17 votos a favor por parte do PS e PSD e 05 votos contra com declaração de voto por parte da CDU, as Grandes Opções do Plano para o ano de 2025, nos valores de:

Plano Plurianual de Investimentos-----24.840.399.00 €
Ações Mais Relevantes-----1.997.213.00 €

Usaram da palavra:

Por parte da Assembleia Municipal de Nisa:

- Eleito Municipal Eng. **Francisco Sena Cardoso**, referiu que estando este ponto e o próximo interligados, irá falar sobre os dois, dizendo que estes dois pontos, Orçamento e Grandes Opções do Plano, como se sabe são essenciais para a gestão e porque dizem qual a despesa que vai ser feita pelo executivo em cada uma das rubricas, inclusive o próprio financiamento, que como se sabe nos municípios do interior o financiamento não é só de receitas próprias, é de transferências do estado, nomeadamente de fundos europeus e quando se faz uma leitura mais fina nestes documentos consegue-se perceber que muitas das rubricas dizem respeito ao próprio funcionamento do município, pagamentos a trabalhadores, pagamentos das instalações, da conservação, havendo algumas rubricas que são opções do executivo, que tem que ver com a estratégia que o executivo tem para o município, conseguindo ver nessa estratégia que tem tido uma continuidade desde que a atual Presidente assumiu a liderança do município é uma característica que se chama a seu ver, compromisso, desde logo com a instituição, uma gestão de contas certas, de pagamento atempado aos fornecedores e de redução acelerada da dívida, vindo-se a saber ainda há pouco que a dívida está a zero, quando se iniciou em 2013 com uma dívida superior a dez milhões de euros, e isso deu respeitabilidade ao município, sendo hoje o município de Nisa uma instituição credível, que inspira confiança aos seus parceiros, nomeadamente aos fornecedores, aos credores, aos investidores e aos cidadãos, depois o compromisso com a valorização do Concelho, todos estes investimentos, alguns deles vistos hoje, algumas obras, mas ao longo de todos estes mandatos da atual Presidente tem havido uma preocupação para valorizar o Concelho, investimento na área do Património, nos vários domínios do Património, investimento na requalificação urbanística e na criação de novas infraestruturas, tendo tudo isso valorizado o nosso Concelho, não sendo já um Concelho esquecido, é um Concelho que é notícia, um Concelho que está nos roteiros turísticos, é um Concelho que está na comunicação social, passou a ser de fato um Concelho de referência e por último, o compromisso com as pessoas, as várias políticas de apoio às famílias, às famílias com filhos em idade escolar, na fiscalidade, nas políticas de natalidade e nas ações direcionadas para os mais idosos, tem sido notória a preocupação desta gestão para com as pessoas, hoje as pessoas sabem que para este município que contam, por isso esse Orçamento e este Plano de Investimentos segue a linha dos anteriores, sendo uma vez mais dada continuidade às políticas de melhoria de qualidade de vida das pessoas, um orçamento de contas equilibradas, embora este ano tenhamos um plano de investimentos bastante ambicioso, com algumas obras que têm um musculo financeiro forte, como por exemplo a Horta da Alameda, cujo o investimento é superior a dois milhões e meio de euros, mas para requalificar um espaço que ali estava no meio da Praça da Republica, abandonado há muito,



não só requalificou aquele espaço, como ali vai nascer uma infraestruturas que vai acrescentar valor a uma oferta cada vez mais diversificada no nosso Concelho, e depois a ponte sobre o Sever, que será também uma obra muito desejada e cujo potencial de incremento nas relações e no desenvolvimento entre os povos dos dois lados da fronteira é reconhecida, por isso o grupo do PS irá apoiar estes dois documentos e votá-los favoravelmente.

Por parte da Câmara Municipal de Nisa:

- Presidente da Câmara Municipal Dr.^a Maria Idalina Trindade, agradeceu as palavras do deputado Francisco Cardoso e ex Vice-Presidente da Câmara Municipal de Nisa pelas palavras sábias, racionais, de bom observador e de pessoa que sente o pulsar da sua terra, é importante manter o pulsar da nossa terra, manter vivas as tradições, manter a economia em atividade, o município enquanto entidade da administração local que se rege por princípios de defesa do interesse público, deve, nos documentos previsionais como estes que estão em discussão, Plano de Atividades e Orçamento fazer plasmar a sua interpretação sobre a vida municipal, prospecionando o futuro, vaticinando, promovendo em termos de previsão aquilo que na realidade pretende que seja executado e que venha ao encontro do acréscimo dos índices de qualidade de vida da população local que nós humildemente servimos e temos um documento que respeita todas as leis e todas as regras aplicáveis, temos um documento que se projeta em termos orçamentais em 37 milhões de euros, sabendo que no universo do Alto Alentejo e nos seus quinze Concelhos que o constituem, os orçamentos dos Municípios das cidades tão pouco ascendem aos 35 milhões de euros, havendo um que ascende aos 33 milhões de euros, sendo que os dois demais se quedam pelos 30 milhões.

O município de Nisa nos seus 574 Km², com os seus 6000 habitantes tem uma visão de futuro, porque tem sabido construir esse futuro, o município não se tem ostracizado, antes pelo contrário e tem desenvolvido “démarches” no sentido de obter financiamentos por forma a que possamos fazer dos sonhos realidades, concretizar em termos de obras e de políticas sociais aquilo que se afivela ao nosso conceito, á nossa interpretação de vetores estratégicos para o desenvolvimento local, sem obras requalificadoras os territórios estagnam e por isso nós temos um orçamento que prevê cerca de 27 milhões de investimento, sendo certo que 13 milhões de euros estão garantidos quase 14 milhões de euros se se contar com os financiamentos sociais do CLDS, tendo-se portanto verba muito avultada para investir no território sendo que cerca de 14 milhões de euros sem qualquer tipo de comparticipação municipal é qualquer coisa que nem as cidades conseguiram neste ano de 2025 que se aproxima, concretizar, tão pouco vaticinar porque para inscrever nos documentos previsionais existem regras de segurança jurídica que é necessário observar previamente e os 13 milhões de euros, quase 14 estão garantidos por isso se afirma nesta informação por si subscrita no início do orçamento que temos 27 milhões destinados a investimento, fáceis de provar, tendo os senhores deputados municipais se forem ás Grandes Opções do Plano irão ler que em PPI's, Plano Plurianual de Investimentos, o Orçamento tem inscritos 24,840 mil euros e em Ações Mais relevantes cerca de 2 milhões de euros, o que tudo somado dá os 27 milhões de euros que com toda a sinceridade e com toda a transparência do mundo se afirma nessa primeira página do documento, importa, fazer uma pequena viagem pelo documento previsional das Grandes Opções do Plano, começando na primeira página, remodelação do Curral da Adua, está quase a terminar, dizendo que o afã qualificador passa por tanto lado e até chega ao Curral da Adua, normalmente o Curral da Adua é assim as traseiras, tudo o que mais se pode pensar em

termos de despejo de uma terra, para onde antigamente iam as varas de porcos a pastar e que depois voltavam às furdas no final do dia e já sabiam o caminho, até já se chegou ao Curral da Adua, está lindo e quem hoje fez parte do grupo de visitação às obras pôde observar que naquele espaço onde havia entulhos, onde havia tudo e mais alguma coisa mal arrumada, silvas e quejandos, hoje é um espaço limpo que se divide em dois planos físicos, sendo que um deles vai dar rendimento á Câmara Municipal porque vamos arrendá-lo á empresa de águas do Alto Alentejo para ali instalar com condições de dignidade uma espécie de sucursal da empresa, um polo na nossa Notável Vila de Nisa, temos depois a remodelação da cobertura do edificio dos Paços do Concelho, aqui onde nos encontramos, precisamos de fazer um telhado novo porque como se pode observar as humidades já começam a dar sinal, podíamos não lidar ás humidades porque este executivo só já aqui vai estar dentro da casa mais um ano, mas ligamos ás humidades, ao Curral da Adua, porque temos uma visão generalista completa, sem qualquer tipo de discriminação relativamente ao património municipal .

Na habitação, aquisição e requalificação de Imóveis, edificio da Rua de Angola nº 17, nº 18, da Rua de Moçambique nº 35, da Rua de Santiago nº 37 e a casa do Sr. Isac, visionada hoje do jardim que se está a intervencionar e que se vai constituir enquanto oferta habitacional a preços de renda apoiados ou abaixo do plafond normal, renda condicionada do mercado, dentro daquilo que é a estratégia local de habitação.

No âmbito do ordenamento do território, remodelação de arruamentos do Concelho, no valor de 958,902 euros, Largo do Cruzeiro em Alpalhão, que há-de passar qualquer coisa para o próximo ano económico, mas a obra ficará fechada até ao final do ano em que nos encontramos, regeneração da área envolvente ao Centro Histórico e rotunda, Estrada das Amoreiras, Rua João de Deus, Rua Manuel de Arriaga e Rua Capitão Vaz Monteiro, aprovando-se aqui o desdobramento de encargos não fora a necessidade deste órgão ter que se pronunciar e a empreitada já teria sido lançada, na rotunda duas esculturas autênticas e que farão justiça á identidade, ao nível dos trajes e daquilo que é a tradição do Rancho das Cantarinhas de Nisa, ali surgirá para embelezar o centro da vila e que irão receber com a alegria da dança e da cultura tradicional do folclore todos aqueles que fizerem de automóvel ou pedonalmente aquela rotunda de frente ao cinema, para além do embelezamento da rotunda, aquela rotunda obstaculiza as manobras dos senhores camionistas que invariavelmente galgam o chão e fazem saltar as pedras da calçada e esta problemática vai deixar de existir logo que esta intervenção esteja realizada porque a dimensão da rotunda vai ser menor o que vai proporcionar um ângulo muito maior para a realização das manobras dos camiões que por ali passam muito, a Rua Dr. Manuel de Arriaga vai ter só um sentido, vai ser toda requalificada, o estacionamento será disciplinado, o plantio de árvores também, o Dafundo de igual sorte e a outra parte que faz a conexão com a área das piscinas, em frente ao viveiro da JAE, dali até ao pé do Rossio , novamente no ponto de encontro com a rotunda do Cinema, requalificação da Rua Gago Coutinho, onde estivemos hoje, apreciando as pinturas murais das escadas e dos muros, neste que é um local de passagem em cortejo fúnebre, mas que nem por isso deixa de ter atenção e que inicia todo um conjunto de ações ao nível das pinturas em arte urbana que se irão constituir como alternativa de percurso urbano e que trarão mais visitantes á nossa terra.

Há ainda aqui os passeios e estacionamento na Rua da Fábrica porque se está a requalificar no âmbito de uma empreitada já em curso com um valor de mais de 600 mil euros, tendo-se também estado em Tolosa, na Rua de Abrantes, indo-se fazer um acréscimo aquela empreitada que se vai consubstanciar ao levantamento das calçadas nalguns locais para fazer a filtragem, o escoamento, o encaminhamento das águas pluviais porque é uma Rua com uma inclinação muito forte e tecnicamente foi olvidada esta parte do projeto, estando-se

ainda a tempo de o corrigir, está-se a renovar toda a rede de águas porque se encontrava em fibrocimento, estando-se a instalar PVC segundo as Normas Europeias de Saúde Pública, indo-se por isso ali acrescentar algo, no âmbito da empreitada inclui-se todo o betuminoso nas vias de zona de atividades económicas na primeira fase e também na Rua da Fábrica, ao fundo da Devesa de baixo vai-se complementar o projeto não apenas para o alcatrão até ao sítio do Curral da Adua com o alindamento dos passeios para estacionamento, indo-se também fazer uma intervenção na própria Rua das Fábrica que faz a ligação á devesa de Baixo para prevenir situações de segurança também das habitações, pelo menos no lado onde existem habitações fazer passeios para aquelas populações residentes, o Largo Dr. Granja está ser objeto de um projeto, vai tentar-se lançar esta empreitada, estando o projeto em fase de elaboração e a ficar interessante, indo manter a integridade do Largo por ser icónico e um ex-libris da nossa Vila, carecendo de um olhar que lhe discipline o estacionamento, que lhe confira alguma zona de lazer.

Requalificar a Tapada do Chão de Alter em Amieira do Tejo para solucionar a situação crónica que a senhora Dona Alice tem tido com frequência de responder sem capacidade de intervenção e que tem a ver com a necessidade de um parque de estacionamento para autocarros, sendo em grande número as excursões que param em Amieira do Tejo, uma vez que o Trilho de Encantar de seu nome da Barca da Amieira convida muitos turistas nacionais e internacionais a fazerem uma deslocação aquela bela terra, não apenas para visitar o seu Castelo altaneiro e a sua Capela de S. João com os esgrifos raríssimos no teto, mas principalmente para disfrutarem daquele maravilhoso passeio á beira rio, chamar-se á "Park and Ride", chamado assim porque existe uma preocupação na Câmara de encontrar financiamento para as obras e se há financiamento para umas bicicletas elétricas, pois então irá ser colocada esta componente neste parque dando-lhe este cunho mais ecológico que está na ordem do dia, encontrando-se uma solução de financiamento que é verdadeiramente aliciante.

A adoção da água da Galeana com a recuperação do aquífero e com a obtenção em termos de resultado desta intervenção absolutamente estratégica, ecológica, em linha com as preocupações do país e do mundo, contra as adversidades das alterações climáticas e que se constituirá no aproveitamento do desperdício que ocorre á razão de 315 m3 diários que se perdem para a Ribeira e que vão desaguar ao Tejo e que passarão a desaguar em reservatórios para se constituírem como instrumento não apenas para rega de espaços verdes mas também para enchimento dos tanques das piscinas municipais e aquilo que sobra ainda há-de servir para quem quiser encher as bilhas na fonte que vai surgir, um chafariz moderno para que possamos também ter a possibilidade de beber esta água em Nisa, dando-lhe um nome expressivo "é - Galeana é - Vida".

Vai ser adquirida uma viatura não poluente, elétrica para recolha diferenciada de resíduos pensando nas Ruas do Centro Histórico por forma a que se possa adaptar uma viatura de pequena dimensão sem ruídos às necessidades que esta parte da nossa vila exige, contentores ecológicos, existindo aqui uma preocupação ambiental que como foi explanado está na ordem do dia.

Para Montalvão equacionou-se e existem sérias perspetivas positivas, porque estão na nossa ITI a candidatura a fortalezas de Fronteira para recuperar, requalificar o Castelo de Montalvão naquilo que for possível fazer desde já.

A Casa dos Bolos pretende fechar um ciclo de intervenções no Centro Histórico que casa perfeitamente com o conceito da Casa das Memórias, há o Museu da Cadeia, a Casa das Memórias e iremos ter a Casa dos Bolos, tendo-se feito a requalificação do Canto da Muralha por isso numa visão transversal e complementar de toda esta zona uma vez requalificados todas as ruas com especial expressão para a nossa Rua de Santa Maria, vai-

se intervir na Casa dos Bolos proporcionando á população local cozer os bolos no forno que vai ficar disponibilizado para toda a população, pretende-se com isto o emblema turístico, estando a imaginar os turistas no Centro Histórico ao cheiro dos bolos a cozer no forno e aproximarem-se do local, não apenas para disfrutar da cultura ou para experienciar a olaria no atelier da Casa das Memórias, mas também para degustar e poderem adquirir e levar para casa, os bolos fintos, as cavacas e outras iguarias que as mulheres de Nisa sabem confeccionar mas não têm forno de lenha e com um forno de lenha estas coisas têm um sabor mais autêntico, diferenciador e que vai suggestionar muitos consumidores a adquiri-los. Vai haver uma intervenção, beneficiação do Cine Teatro, o espaço é- Nisa -Tech que já foi aqui mencionado, que se imagina será certamente um polo de atração turística exemplar, porque a obra de arte da artista Joana Vasconcelos vai ter em termos arquitetónicos uma casa que corresponde ás prerrogativas estéticas e de concepção daquela que é uma das Valquírias mais emblemáticas de toda a coleção da Joana Vasconcelos e que tem o reconhecimento internacional que todos podemos perceber porque está sistematicamente a ser objeto de noticia, sempre pela positiva, e se este município é proprietário de uma destas obras de arte então tem a obrigação de preservá-la, não apenas de torna-la visível, mas visível de uma forma artística, porque este edifício não é apenas um anel de rubi, porque é um rubi assente em dois arcos côncavos, daí a complexidade da engenharia deste projeto, abeirando-se já é possível ver-se nos moldes de ferro, algo de artístico que aquela obra vai encerrar em si mesma, mas porque a parte de fundo deste rubi do anel vai ser em vidro, podendo-se observar a obra, de noite com leves pontos de LED que a vão iluminar e valorizar, ou de dia, porque podemos estar sentados com um lago aprazível, que tem á volta uns buracos onde poderemos enfiar os pés, ler um livro na fresquidão, com guarda sóis em forma de flor para fazer uma vez mais justiça aos bordados de Nisa, mas vão permitir refrescar-nos porque eles vão aspergir ventos frescos para gáudio de quem se refugiará em Nisa, não apenas para ter uma sobremesa artística, mas também para se refrescar de corpo inteiro, porque a cultura e a arte refrescam a mente e depois a nossa água fresca do lago e o vento fresco que aspergirá daqueles guarda sóis em forma de flor hão-de refrescar os nossos visitantes e convidá-los a vir mais vezes, é o projeto "Nisa-Tech – Espaço multiusos" com um valor de quase três milhões de euros.

O Ginásio Municipal há-de ver a luz do dia no início do próximo ano, visitado hoje, está em velocidade de cruzeiro e há-de fazer as delícias de todos aqueles que precisam de voltar á forma física dos 30 anos, sendo uma infraestrutura que a população já auspiciava, já reclamava e com todo o direito, ali haverá um espaço, não apenas para ginástica de aparelhos, mas também para outra tipologia de exercícios que é sempre importante para a nossa saúde.

Relativamente ao Jardim Municipal aquilo que se está a fazer em termos de intervenção neste momento e está previsto, estará pronto no primeiro trimestre de 2025, e que é repor a memória coletiva que foi vilipendiada com a intervenção que ali aconteceu colocando-se no lugar de um lago que era bonito em forma de elipse e que tinha peixes vivos e que de repente passou a ser um tanque, castanho, sujo, feio, com umas formas retilíneas absolutamente agressivas e sem o mínimo de estética, indo por isso ser feito de forma identitária novamente a reposição daquele que era o lago de todos nós.

A iluminação interior e exterior do complexo das piscinas municipais, é importante, o projeto "é Road Mapping Tour" que pretende disponibilizar bicicletas elétricas aos visitantes por forma a que possam fazer percursos no nosso centro histórico e não só, Nisa pela sua configuração geográfica oferece todas as condições para a prática da bicicleta e por isso pretendemos promover e por isso se obteve aqui algum financiamento.

Em Arez vai ser colocada de uma vez por todas a Igreja Matriz á disposição da comunidade, tem estado encerrada, a dimensão dos estragos era superior ao que se podia imaginar, tendo o teto que ser todo removido, tem que ser de novo refeito, mas esta obra está prestes a ser adjudicada e há-de ver a luz do dia antes da festa de Santo António e tudo irá correr bem nesse sentido, sendo uma obra num edifício não Municipal, mas não o sendo, é de todos nós, os senhores padres vêm e vão mas as igrejas ficam e é naqueles locais de culto que muitas vezes as pessoas encontram respostas para a alma, tendo por isso que se fazer justiça também e ir ao encontro destas necessidades.

Uma obra no capítulo dos transportes fluviais, Cais do Monte Claro em Chão da Velha, num local absolutamente paradisíaco e que já era tempo de ser objeto de um olhar simpático, que o faça constituir-se como destino turístico, é certo que o acesso não é fácil, tem que se pensar também na sua beneficiação, respeitando a integridade do lugar, que tem uma prainha absolutamente fantástica e que vai ter uma espécie de palafita em que as pessoas vão deliciar-se e amar aquele local porque ele é absolutamente encantador e mais encantador há-de ficar e acessível com a intervenção requalificadora que esta Câmara ali vai desenvolver e com financiamentos comunitários, porque só se podem fazer obras desta envergadura e desta qualidade e nesta quantidade e a este ritmo porque se consegue da melhor forma obter os financiamentos necessários, sem necessidade de recorrer sistematicamente a empréstimos, quem gere, tem que fazer uma introspeção e pensar se tem capacidade, se tem criatividade, conhecimento, experiência, se tem o know how para poder fazer pelos outros aquilo que se impõe quando a causa pública se constitui como farol da atividade.

Relativamente ao orçamento pensa que todos terão tomado a devida atenção a uma página do orçamento da despesa que menciona empréstimos a médio e longo prazo, em que nem aparecem zeros, mas sim uma lista vermelha porque está vazia porque estão pagos, havendo dez euros residual por ter sido aconselhada pela Seção Financeira a deixar ali dez euros para o caso de ser necessário fazer algum empréstimo e ficar a rúbrica aberta.

Disse ainda que existe um ponto de situação dos processos de obra e que nesse ponto de situação existem empreitadas em curso, obra, a decorrer neste momento no valor de 6.314,741,90 €, documentos oficiais internos da Divisão de Obras, destes hoje foram visitados 5 milhões, há em contrato de consignação 156 mil euros, há um concurso a decorrer no valor de 79 mil euros, concursos em preparação no valor de 1.660,871 euros e tudo perfaz uma mobilização já ao final deste ano económico equivalente a 8.244,354,21 euros, sem recursos a empréstimos e toda a obra feita está paga e os empréstimos que outros contraíram junto da banca estão pagos.

Acrescentou ainda que existem um conjunto de operações materializadas e a materializar, porque algumas já estão em curso, que da sua perspetiva, quem quer o bem comum, quem se preocupa com a vida de cada qual, concidadãos do Concelho de Nisa, quem pugna e quer construir futuro hoje só tinha de votar a favor destes documentos, quem votar contra, vota contra todas estas iniciativas municipais que foram aqui enumeradas.

Declaração de voto da CDU

“Declaração de Voto

Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa do Município de Nisa, para 2025

Começando por fazer referência ao Relatório do Orçamento do Município de Nisa para 2025, sublinha-se que, este, vincula-se a um discurso vazio e demagógico, deslocado do contexto



orçamental, sem referência a eixos estratégicos fundamentais na gestão autárquica do Município.

Mais uma vez, constatamos estar perante um Orçamento e GOP para 2025 impostos pela maioria PS, sem reuniões de preparação com os Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesias e sem os vereadores da oposição. Entre outras limitações, o Orçamento e as GOP não reforçam cabalmente as transferências para as Juntas e Uniões de Freguesia, para delegação de competências e investimentos, e não responde, global e eficazmente aos problemas das pessoas, que o Estado Central continua a não resolver.

A tomada de posição da CDU reflete a situação que tem vindo a ser denunciada quer nas reuniões de Câmara Municipal quer nas de Assembleia Municipal do grande desrespeito pelo cumprimento da Lei 75/2013 de 12 de setembro e do Estatuto do Direito de Oposição.

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal, na sequência do que foi o sentido de voto da Vereadora da força política que representam, no que concerne às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento da Receita e da Despesa para 2025, expressam o seu sentido de voto através do voto "CONTRA".

Nisa, 9 de dezembro de 2024 Os Eleitos pela Assembleia Municipal"

Ponto Nº 11 – Serviço: SF – Deliberação Nº 60/2024 Orçamento Municipal para o ano de 2025

Nos termos da Informação/Proposta Nº 8760/2024, datada de 14 de novembro de 2024, da Seção Financeira e na sequência da deliberação de Câmara nº 278/2024 de 19/11/2024 a Assembleia Municipal reunida, aprova por Maioria, com 17 votos a favor por parte do PS e PSD e 05 votos contra com declaração de voto, descrita na deliberação anterior por parte da CDU, o orçamento municipal para o ano de 2025, nos valores de:

Receita corrente-----	14.114.671.00 €
Receita de capital-----	33.366.719.00 €
Receita não efetiva-----	10.00 €
Total da Receita -----	37.481.400.00 €

Despesa corrente-----	12.583.549.00 €
Despesa de capital-----	24.897.831.00 €
Despesa não efetiva-----	10.00 €
Total da despesa-----	37.481.400.00 €

Usaram da palavra:

Por parte da Assembleia Municipal de Nisa:

- Eleito Municipal Eng. Francisco Sena Cardoso, conforme deliberação anterior.

Por parte da Câmara Municipal de Nisa:

- Presidente da Câmara Municipal Dr.^a Maria Idalina Trindade, conforme deliberação anterior.

41

Ponto Nº 12 – Serviço: SF– Deliberação Nº 61/2024

Autorização prévia genérica no âmbito da Lei dos Compromissos para o ano de 2025.

Na sequência da Deliberação Camarária Nº 279/2024, de 19 de novembro, a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova a autorização, por unanimidade, com 22 votos a favor a presente proposta, nos termos da Informação/Proposta Nº 8764/2024, datada de 14 de novembro de 2024, da Seção Financeira, a exemplo de anos anteriores relativamente aos seguintes pontos:

- Para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do art.º da Lei 8/12, de 21 de Fevereiro, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos casos seguintes:

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano ou;

b) Os seus encargos não excedem o limite de 99.759,580 em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e prazo de execução de três anos.

- A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei nº 8/12, de 21 fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

- Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que ora se propõe.

Ponto Nº 13 – GA/SRHSA – Deliberação nº 62/2024

Mapa de Pessoal do Município de Nisa para o ano de 2025

Na sequência da deliberação da Câmara Municipal de Nisa nº 276/2024 de 19/11/2024 e nos termos da Informação/Proposta Nº 09/2024, datada de 25 de outubro de 2024, da Presidência e da legislação em vigor, particularmente o artigo 29º, do anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, o Mapa de Pessoal para o ano de 2025, que obedece ao modelo de estrutura orgânica, aprovado através da deliberação da Assembleia Municipal nº 16/22 na sua reunião de 23/09/2022, o qual resultou na aprovação do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, e respetivo organigrama, pela Câmara reunida na sua reunião de 04/10/2022, deliberação nº 191/22.

O Mapa indicado, corresponde à sua adequação face às necessidades do Município, bem como do reajustamento perante alterações ocorridas durante o ano de 2024, refletindo sempre as necessidades permanentes dos serviços, com as respetivas atribuições e competências, nos termos do art.º nº 29- da Lei n- 35/2014, de 20 de junho.

Assim a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova, por unanimidade, com 22 votos a favor, o Mapa de pessoal do Município para o ano de 2025.

Ponto Nº 14 – AM

Faltas de Eleitos à Sessão da Assembleia Municipal.



Relativamente aos Eleitos a seguir indicados, foi comunicado à AMNisa e por escrito, conforme emails datados, respetivamente, de 03 e 04/12/2024, que os mesmos iriam faltar à presente Sessão e a Mesa da AMNisa, nos termos da alínea j) do nº 1 do art.º 29º da Lei nº 75/2013, de 12/09 e do nº 4 do art.º 41º do Regimento, entendeu proceder à justificação das respetivas faltas:

- Email da Eleita Débora Salgueiro Bizarro de 03/12/2024 (informa não poder comparecer à sessão).

- Email da U.F. Arez e Amieira do Tejo, de 04/12/2024, informando que o Eleito Artur da Rosa Dias (não pode comparecer à sessão por motivo de doença e convalescença, sendo substituído por Maria Alice Martins).

Ponto Nº 15 - SEA- Deliberação Nº 63/2024 **Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.**

Aprovar, por unanimidade, com 22 votos a favor, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 do Artº 57º da Lei nº 7/2013, de 12 de setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo 57º, na sequência da sua aprovação.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea c) do nº 1 do Artº 30º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, quando eram 17h05.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata, constituída por 17 folhas numeradas e rubricadas, a qual irá ser assinada nos termos do nº 2 e 3 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta Sessão, João José Esteves Santana e por mim, António da Piedade Pimpão Crespim, Coordenador Técnico, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O Presidente da Mesa da
Assembleia Municipal de Nisa,

(João José Esteves Santana / Pres. da Mesa)

O Coordenador Técnico da
Secção de Expediente e Arquivo,

(António da Piedade Pimpão Crespim
/ Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
NISA

Ata presente em Sessão Ordinária da AMNisa, realizada no
dia 21 de fevereiro de 2025 e aprovada por Unanimidade.